

“O aposentado está totalmente desamparado por um sistema que se mostra cada vez mais cruel. Por um mérito reconhecidamente político, quem continua a contribuir para os cofres da Previdência Social agora não tem mais o

ASBP *

Depois da votação sobre a desaposentação (ou desaposentadoria), ficou evidente o intuito do governo federal de retirar os direitos dos aposentados. [Por uma votação de 7 a 4](#), foi reconhecido como ilegítimo o direito a uma nova e mais vantajosa aposentadoria por parte do inativo que deseja e consegue voltar ao mercado de trabalho, retoma o ciclo de contribuições para que numa outra oportunidade ele adquira uma nova aposentadoria. Antes, a desaposentadoria era conseguida por via judicial. E agora?

Atualmente o aposentado está totalmente desamparado por um sistema que se mostra cada vez mais cruel. Pois, por um mérito reconhecidamente político, quem continua a contribuir para os cofres da Previdência Social agora não tem mais o direito de receber a contrapartida. Esta medida, que tem como justificativa a prevenção à falácia do rombo da Previdência, deve colocar os aposentados brasileiros na condição de empobrecimento total. É assim que a nação se comporta, finalmente, com a negativa de constitucionalidade à desaposentadoria.



Aposentados acompanham das galerias decisões do Congresso

Tudo por causa de iniciativas equivocadas do Executivo – nesta administração e nas anteriores -, que utilizou recursos destinados ao sistema previdenciário brasileiro para outras políticas que não às de seguro e assistência social, onde tanto trabalhadores, empregadores e União contribuem para o caixa da entidade. Todas estas crueldades sufocam quem contribuiu a vida inteira com a Previdência Social. E hoje, todos se sentem desamparados e desrespeitados pela Justiça e pelo Estado, que tenta a todo custo fazer um infundado alarde sobre a instabilidade econômica da Previdência Social.

Repudiamos e somos contrários a todas as práticas que diminuem os direitos dos trabalhadores e beneficiários da Previdência. O rombo é uma farsa bem arquitetada para que garantias sejam diminuídas em vez de ampliadas. Isso é contrário à própria evolução.

Conclamamos cada um dos nossos associados e a sociedade em geral para que levemos este tema à Corte mais importante hoje no Brasil: a rua. Todos chegarão à época de inatividade laboral, quando o custo de vida provavelmente será mais pesado. Além das despesas normais, os cuidados com a saúde no Brasil costumam estourar o orçamento do beneficiário do INSS, que ficam à mercê das instituições financeiras, que aplicam juros cada vez mais perversos aos inativos, a maior parte deles com mais de 60 anos.

Precisamos da união e força de todos os brasileiros em defesa dos seus direitos. Convocamos além de aposentados, pensionistas ou servidores públicos, toda a sociedade para nos manifestarmos contra esta incoerência imposta aos segurados e dependentes o INSS.

*** Associação Brasileira de Apoio aos Aposentados, Pensionistas e Servidores Públicos.**

[Mais sobre desaposentação](#)

[Mais sobre Previdência](#)

Fonte: Congresso em Foco, 30 de outubro de 2016.

